

CARACTERIZAÇÃO DA BOVINOCULTURA DE LEITE NOS MUNICÍPIOS DE ARAGUATINS, AUGUSTINÓPOLIS E AXIXÁ DO TOCANTINS, REGIÃO NORTE DO ESTADO DO TOCANTINS, BRASIL

Kilmess Dayan Rodrigues de Melo¹, Alessandra Polastrine¹, Robison Malaquias Amaral¹, Erika Jardim da Fonseca², Cláudio Luiz Damé Sayão Lobato³ e Clauber Rosanova⁴.

¹Graduandos do Curso de Zootecnia da Faculdade Católica do Tocantins/FACTO – kilmessmelo@yahoo.com.br

²Médica Veterinária; Diretora de Produção Animal da Secretaria Estado da Agricultura Pecuária e Abastecimento - jardimfonseca@bol.com.br.

³Médico Veterinário; Coordenador Fomento Animal da Secretaria Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - claudio.luiz@seagro.to.gov.br

⁴Professor e Coordenador do Curso de Zootecnia – Faculdade Católica do Tocantins/FACTO – clauber@catolica-to.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi descrever a situação da pecuária leiteira na Região Norte do Estado do Tocantins. A pesquisa foi conduzida durante o mês de agosto de 2009, em 24 propriedades dos municípios de Araguatins, Augustinópolis e Axixá do Tocantins, através da aplicação de questionários. A área das propriedades utilizada para produção leiteira foi de 164 hectares, com rebanhos de aproximadamente 190 cabeças e produção média de 5,9 litros de leite/vaca/dia. A renda bruta mensal foi de R\$ 5.600,38 e a média de preço pago por litro foi de R\$ 0,49. Quanto aos índices zootécnicos, o intervalo de partos foi de 13 meses, a porcentagem de vacas do rebanho em lactação foi de 57,12%. Quanto à assistência técnica, 60% dos produtores a recebem com constância, de forma gratuita (45,83%) ou privada (4,17%).

Palavras-chave: índices, leite, pecuária, tecnologia.

CHARACTERIZATION OF THE DAIRY PRODUCTION IN THE MUNICIPALITIES OF ARAGUATINS, AUGUSTINÓPOLIS AND AXIXÁ DO TOCANTINS, NORTHERN STATE OF TOCANTINS, BRASIL

Abstract: The objective of this study was to describe the situation of dairy farming in the north of the state of Tocantins. The research was conducted during the month of August 2009, 24 properties of the municipalities of Araguatins, Augustinópolis and the Axixá Tocantins, through the application of questionnaires. The area of the properties used for milk production was 164 hectares, with about 190 heads of cattle and average production of 5,9 liters / cow / day. The monthly gross income was R\$ 5.600,38 and the average price paid per gallon was R\$ 0,49. As the indexes, calving interval was 13 months, percentage of lactating cows in the herd was 57.12%. As for technical assistance, 60% of farmers receive it with constancy of free way (45.83%) or private (4.17%).

Keywords: *indices, milk, farm, technology.*

Introdução

O Brasil detém o terceiro maior rebanho do mundo, com 17 milhões de cabeças, perdendo apenas para Índia e União Européia (27 países), com 38.500 e 23.950 mil cabeças respectivamente (ANUALPEC, 2009). Sendo a cadeia produtiva do leite a que mais cresceu nos últimos anos. A produção passou de 11,2 bilhões de litros em 1980, para 19 bilhões em 1999 (SEBRAE, 2006). Ainda segundo o anualpec de 2009, este aumento na produção continua crescente, em 2005 o Brasil alcançou a casa dos 25 bilhões de litros e em 2008 foram produzidos 29 bilhões de litros de leite, confirmando o potencial de expansão do setor.

A produção leiteira no estado do Tocantins é baixa, apresentando índices técnicos, zootécnicos e de rentabilidade aquém dos preconizados. Apesar destes índices houve evolução da produção no período de 1990 a 2009 sendo que os dados mais recentes apontam

uma produção de 214 milhões de litros de leite no ano de 2008, contra os 106 milhões de litros produzidos em 1990 (IBGE, 2008).

Os municípios de Araguatins, Augustinópolis e Axixá do Tocantins possuem 89.802, 46.676 e 29.052 cabeças, respectivamente (ADAPEC 2009). Com poucas publicações a respeito da cadeia produtiva do leite no estado e pela necessidade de uma atualização constate nos dados pertinentes a pecuária leiteira, o presente trabalho objetiva descrever a situação da pecuária leiteira na Região Norte do estado do Tocantins.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada durante o mês de agosto de 2009, em 24 propriedades rurais nos municípios de Araguatins, Augustinópolis e Axixá na região norte do estado do Tocantins, distando aproximadamente 600 km de Palmas, capital do estado. Esta região caracteriza-se, em sua maioria, por pequenos produtores, onde predomina a criação de bovinos mestiços (Europeu X Zebuino) e de corte (Zebuino), em sistema extensivo de produção. Na escolha dos participantes deste estudo, foi adotado formato aleatório com adesão voluntária e preferência por produtores da agricultura familiar que estavam ativamente inseridos na pecuária leiteira, sendo 08 produtores pesquisados em cada município.

Os dados desta pesquisa foram coletados pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do Tocantins – SEAGRO e por estagiários do curso de Zootecnia da Faculdade Católica do Tocantins, através de questionários. Os mesmos foram aplicados em formato de entrevista, sendo respondidos pelos proprietários ou responsáveis pela produção de leite. As principais questões diziam respeito a caracterização do rebanho leiteiro e seus índices produtivos, a produção e comercialização do leite, a adoção de tecnologias simples e ao recebimento de assistência técnica e sua frequência e caracterização, se pública ou particular.

As informações coletadas foram tabuladas, transformadas em dados e organizadas em quadros utilizando o MS Excel^R, e posteriormente foram comparadas por meio de análises descritivas, objetivando uma melhor comparação, discussão e apresentação dos resultados.

Resultados e Discussão

Os resultados encontrados demonstraram que as áreas médias por propriedade destinadas à exploração leiteira foram de aproximadamente 164 hectares e o rebanho era pequeno, com média de 190 animais, tendo produzido diariamente 313 litros. A quantidade de matrizes por propriedade foi de 85 animais, sendo que as vacas em lactação representaram 37,32% do total de matrizes, com produção média diária de 5,9 litros/dia e intervalo entre partos de 13 meses. A metade dos produtores comercializou sua produção diretamente com as agroindústrias locais (50%) e recebeu em média R\$ 0,49 por litro de leite produzido, obtendo uma renda bruta mensal de R\$ 5.600,38. Quanto à assistência técnica, 50% dos produtores relataram recebê-la com periodicidade, sendo que 45,83% foram de origem pública e gratuita e 4,17% de origem privada. Foi identificado a não adoção de tecnologias de manejo para evitar sazonalidade na produção, como uso de capineira e silagem das propriedades analisadas (TABELA 1).

No município de Araguatins, 57,14% dos entrevistados disseram receber assistência técnica, sendo a produção municipal de 4.455 litros/dia e produtividade de 8,43 litros/vaca/dia dado bem superior a média regional e estadual. O menor intervalo entre partos e a maior produtividade também foram detectados neste município, denotando a importância da assistência técnica para atividade leiteira.

Estes dados diferem dos levantados na região sul do Tocantins, onde os rebanhos tinham em média 158 animais, produzindo 146,8 litros por propriedade, com 54,31% das vacas em lactação, com produção média por animal de 5,33 litros e remuneração de R\$ 0,48 por litro de leite (SEBRAE, 2006). Em contrapartida nestes municípios da região sul, 69% dos produtores vende o leite no mercado informal e apenas 29% dos entrevistados recebeu algum tipo de assistência técnica, o que denota certa vantagem competitiva aos municípios analisados apesar da menor remuneração do leite.

Os dados obtidos nesta pesquisa estão abaixo das médias nacionais, devido ao sistema de manejo predominantemente extensivo, a baixa qualidade genética dos rebanhos e a falta de assistência técnica especializada e periódica, porém o Tocantins apresenta potencial produtivo e competitivo na pecuária leiteira se sanado esses entraves à atividade.

Conclusões

Os municípios de Araguatins, Augustinópolis e Arixá contribuem significativamente com a pecuária leiteira do Estado do Tocantins.

Apesar da baixa tecnologia empregada estes produtores têm conseguido índices razoáveis de produção, com destaque a alguns índices como a produtividade acima da média estadual e intervalo entre partos próximo da média nacional.

Agradecimentos

Agradecemos a Secretaria da Agricultura Pecuária e Abastecimento, SEAGRO - TO pela disponibilização de dados e aos produtores rurais que colaboraram espontaneamente na aplicação dos questionários.

Referências Bibliográficas

1. Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC. **Dados do Rebanho, Segundo Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa**. Tocantins. Disponível em: <<http://adapec.to.gov.br/conteudo.php?id=160>> Acesso em: 15/01/2010.
2. ANUALPEC. **Anuário da pecuária Brasileira**. São Paulo: FNP consultoria e comercio 2009. 360p.
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2008. **Pesquisa da pecuária municipal: efetivo dos rebanhos**. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 12/02/2010.
4. SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA, **Diagnóstico da Pecuária Leiteira de Gurupi – TO**. Tocantins, 2006. Disponível em: <<http://www.biblioteca.sebrae.com.br>>. Acesso em: 14/01/2010.

Tabela 1 – Tabulação da pesquisa em relação à caracterização da propriedade, produtividade, comercialização e recebimento de assistência técnica.

Descrição dos itens analisados	Especificação
Área média das propriedades destinada à produção leiteira	164 ha
Tamanho médio do rebanho leiteiro	190 animais
Número médio de matrizes no rebanho	85 animais
Intervalo médio entre partos (meses)	13 meses
Produção média de litros de leite/vaca/dia	6,9 litros
Produção média diária por propriedade	313 litros
Média de preço pago por litro de leite	R\$ 0,49
Renda bruta mensal com produção de leite	R\$ 5.600,38
Produtores que comercializam o leite com agroindústrias regionais	50%
Produtores que recebem assistência técnica	50%